

INFORME OPERACIONAL

Cenário Epidemiológico dos Vírus Respiratórios

Nº 12 | Atualização em: 15/05/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária de Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
Não-Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e Revisão
Karízya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este informe descreve o cenário epidemiológico atual da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2025 e 2026.

Os dados utilizados na elaboração deste informe foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

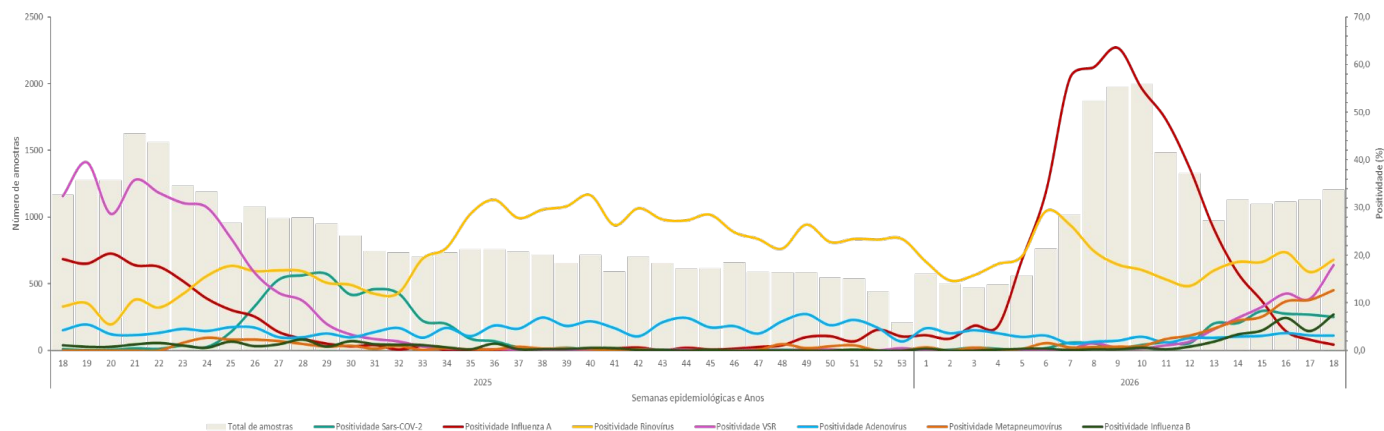
VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Entre a Semana Epidemiológica (SE) 18 de 2025 e a SE 18 de 2026, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen-CE) analisou 49.442 amostras suspeitas para vírus respiratórios por RT-PCR, das quais 27.187 (55,0%) apresentaram resultado positivo. Rinovírus foi identificado em 33,8% das amostras positivas, seguido por Influenza A (30,4%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (17,0%), Adenovírus (6,8%), SARS-CoV-2 (6,1%), Metapneumovírus (3,5%) e Influenza B (2,2%) (Figura 1).

Quanto à positividade dos vírus respiratórios nas últimas semanas, destacam-se:

- **Rinovírus:** presente em todas as semanas da série histórica analisada, apresentando flutuação na positividade, registrando 19,1% na SE 18;
- **Vírus Sincicial Respiratório (VSR):** mantém tendência de aumento desde a SE 12, com maior positividade registrada na SE 18 (17,9%); e
- **Metapneumovírus:** desde a SE 10, observa-se incremento gradual na circulação viral, alcançando 12,7% na SE 18;
- **Influenza B:** apresentou crescimento a partir da semana epidemiológica (SE) 13, passando de 1,9% para 7,5% na SE 18;
- **Sars-COV-2:** observa-se o aumento da detecção a partir da SE 13 (5,7%), com pico na SE 15 (8,3%). Nas semanas subsequentes, a curva manteve-se em platô, oscilando entre 7,0% e 7,7% de positividade; e
- **Influenza A:** segue em declínio nas últimas semanas, registrando 1,2% de positividade na SE 18.

Figura 1. Distribuição da positividade dos vírus respiratórios, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*



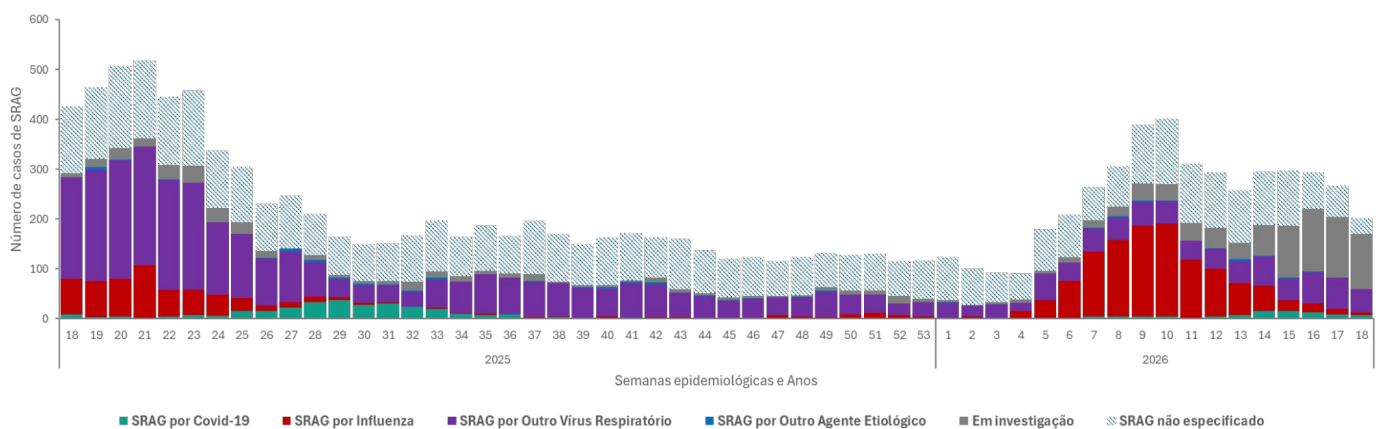
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 15/05/2026.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

No intervalo compreendido entre a SE 18 de 2025 a SE 18 de 2026, foram registrados 12.285 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. Desses, 40,9% foram classificados como SRAG não especificado (quando não é possível identificar o agente etiológico), 31,5% à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 14,4% à SRAG por Influenza, 3,3% à SRAG por Covid-19, 0,6% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 9,4% permanecem sob investigação (Figura 2).

Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 15 a 18 de 2026), 26,2% das notificações foram associadas à SRAG não especificada, 5,3% por Influenza, 20,4% por OVR (43,1% por Metapneumovírus), 4,2% por Covid-19, 0,3% por OAE e 43,7% permanecem em investigação.

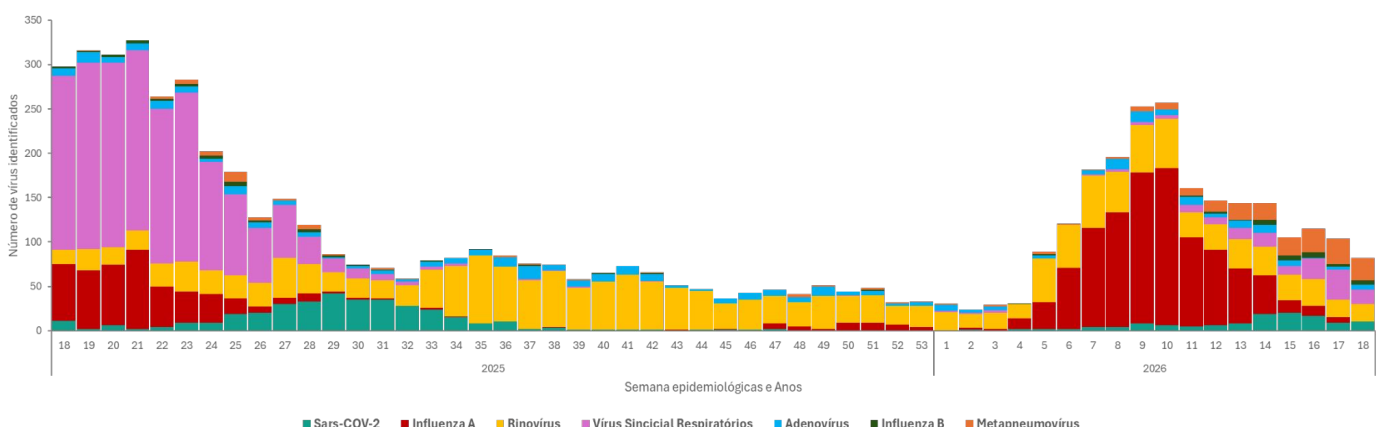
Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*. (N=12.301)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 15/05/2026.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos vírus respiratórios nos casos de SRAG, com maior frequência de Rinovírus (31,8%), com detecção ao longo de todas as semanas epidemiológicas analisadas, e VSR (28,8%). Nas semanas mais recentes, observa-se predomínio de Metapneumovírus (32,0%), seguido por Rinovírus (31,5%).

Figura 3. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*.

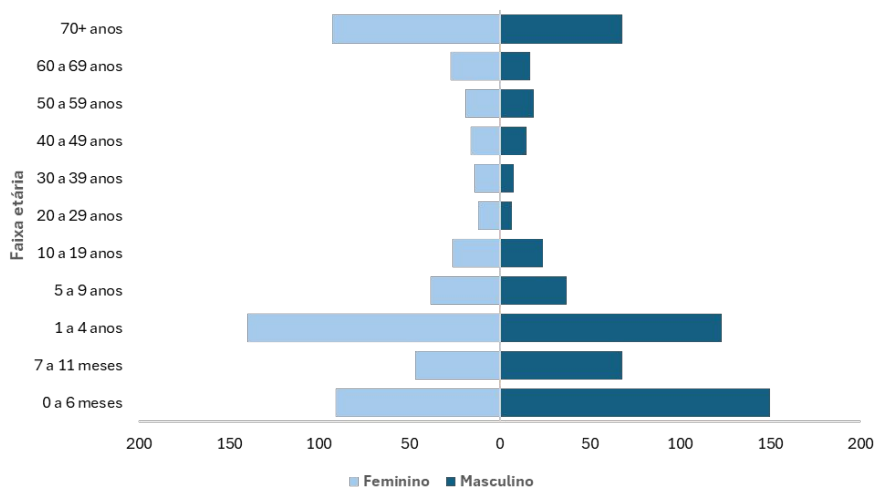


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 15/05/2026.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas, SE 15 a 18 de 2026, foram notificados 1.059 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foi o de crianças de 1 a 4 anos de idade (24,8%). Observou-se predominância no sexo masculino, com 49,4% dos casos registrados.

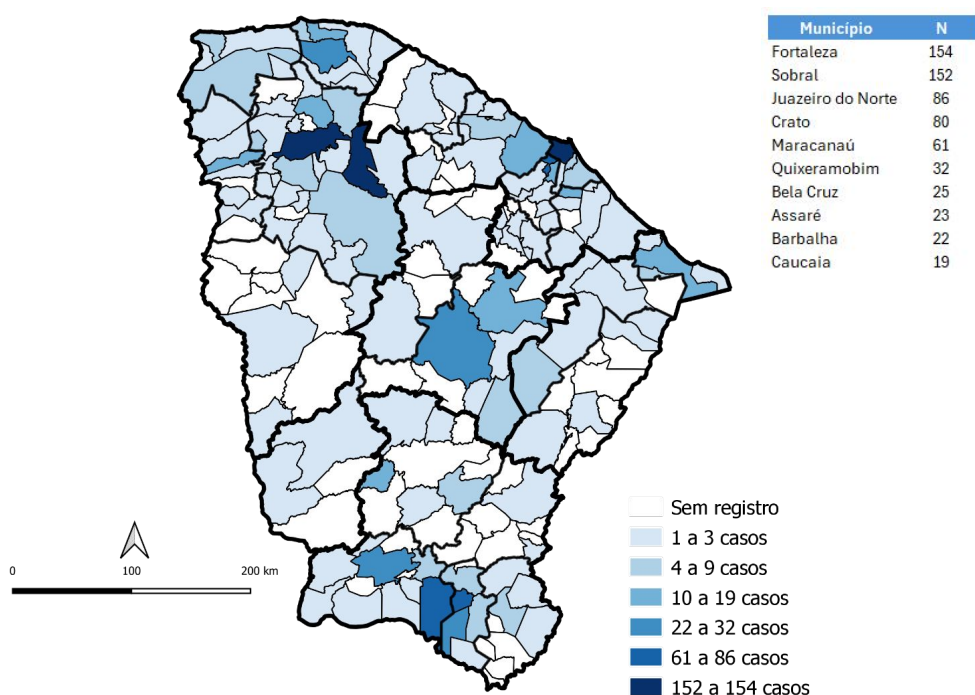
Figura 4 . Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 15 a 18 de 2026, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026* (N=1.059).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 15/05/2026.

Observa-se na figura 5, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte, com 154, 152 e 86 casos de SRAG, respectivamente.**

Figura 5. Distribuição da quantidade absoluta de casos de SRAG, nas SE 15 a 18 de 2026, por município de residência, Ceará, 2026* (N=1.059).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 15/05/2026.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE